

CONTAS DE GOVERNO 2011

**CONSELHEIRO RELATOR
JOSÉ ANTONIO ALMEIDA PIMENTEL**

VITÓRIA - 2012

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**EXERCÍCIO FINANCEIRO
2011**

JOSÉ ANTONIO ALMEIDA PIMENTEL
CONSELHEIRO RELATOR

Conselheiros

SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO – Presidente

SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO – Vice Presidente

DOMINGOS AUGUSTO TAUFNER – Corregedor Geral

JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA PIMENTEL

RODRIGO FLÁVIO FREIRE FARIAS CHAMOUN

Auditores

MÁRCIA JACCOUD FREITAS

JOÃO LUIZ COTTA LOVATTI

MARCO ANTONIO DA SILVA

Ministério Público Especial de Contas

LUIS HENRIQUE ANASTÁCIO DA SILVA – Procurador Geral

LUCIANO VIEIRA

HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Diretor-Geral de Secretaria

ELIZABETH MARIA KLIPPEL AMANCIO PEREIRA

Secretário-Geral das Sessões

ODILSON SOUZA BARBOSA JÚNIOR

Controlador-Geral Técnico

MARCIO BATISTA MARINOT

**COMISSÃO TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DE GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Portaria N n° 040 de 21/09/2011, publicada no DOE em 22/09/2011

José Antonio Vieira de Rezende
Coordenador

Equipe

José Carlos Viana Gonçalves

Márcia Andréia Nascimento

Pollyanna Brozovic Ferreira

Rupp Caldas Vieira

**COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE DAS CONTAS DO
GOVERNO DO ESTADO**

Portaria N - nº 039 de 21/09/2011 – DOE de 22/09/2011

Luiz Guilherme Vieira
Coordenador

Equipe

Acyr Rodrigues Pereira Junior
Alexsander Binda Alves
Cesar Augusto Tononi de Mattos
Fábio Peixoto
Gladson Carvalho Lyra
José Carlos Viana Gonçalves
Kátia Gianordoli Malta
Luis Gustavo Sampaio de Carvalho
Márcia Andréia Nascimento
Pollyanna Brozovic Ferreira
Robert Luther Salviato Detoni
Rodrigo Lubiana Zanotti
Rupp Caldas Vieira
Willian Fernandes

PROCESSO TC – 3199/2012 (Vol. I a XLV)

ASSUNTO:

- Prestação de Contas Anual**

REFERENTE:

- Exercício Financeiro de 2011**

INTERESSADO:

- Governo do Estado do Espírito Santo**

RESPONSÁVEL:

- José Renato Casagrande**

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

LDO 2011

- ✓ **Lei nº 9.501, de 3 de agosto de 2010, publicada no D.O.E. em 04/08/10**
- ✓ **Composta pelas 8 diretrizes orçamentárias, as metas e prioridades, os 12 eixos estratégicos, os 185 programas e as estratégias de desenvolvimento**
- ✓ **LDO estruturada a partir das estratégias de desenvolvimento constantes do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025**

LDO 2011

- ✓ **Encaminhada tempestivamente a este Tribunal**
- ✓ **Estruturada em 9 (nove) capítulos**
- ✓ **Atendem, quanto à integralidade, às exigências das Constituições Federal e Estadual e da Lei de Responsabilidade Fiscal.**

LOA 2011

- ✓ **Lei nº 9.624, de 18 de janeiro de 2011, publicada no D.O.E. em 20/01/11**
- ✓ **Composta, além do Orçamento Anual, pelo Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) e pela Relação de Precatórios**

LOA 2011

- ✓ **Encaminhada tempestivamente a este Tribunal**
- ✓ **Observou os parâmetros estabelecidos pela Lei nº 4320/64**
- ✓ **Há dotação suficiente na LOA para os Precatórios relacionados. Os Precatórios são em quase a totalidade de natureza “alimentar”**

LOA 2011

RESUMO DA LOA 2011

R\$ 1,00

RECEITA		DESPESA	
Receitas Correntes	12.117.722.513,00	Despesas Correntes	9.799.000.082,00
Receitas Capital	893.068.868,00	Despesas Capital	2.806.331.442,00
Deduções	(1.160.733.063,00)	Reserva Contingência	275.081.135,00
Receitas Intragov. Correntes	1.030.354.341,00		
TOTAL	<u>12.880.412.659,00</u>	TOTAL	<u>12.880.412.659,00</u>

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

FONTES DE RECURSOS

ESPECIFICAÇÃO	%
RECURSOS DO TESOURO	<u>86,6</u>
OUTRAS FONTES	<u>13,4</u>

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES

Pessoal e Encargos Sociais	5.102.602.689,00
Juros e Encargos da Dívida	224.505.522,00
Outras Despesas Correntes	4.471.891.871,00

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

ORÇAMENTO TOTAL

R\$ 1,00

RECEITA

DESPESA

Receitas
Correntes

12.117.722.513,00

Despesas
Correntes

9.799.000.082,00

Superávit
Corrente

2.318.722.431,00

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

ORÇAMENTO FISCAL

R\$ 1,00

RECEITA

DESPESA

Receitas
Correntes

10.528.828.229,00

Despesas
Correntes

7.156.334.851,00

**Superávit
Corrente**

3.372.493.378,00

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

DESDOBRAMENTO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

R\$ 1,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	VALOR
Secretaria de Estado de Desenvolvimento	15.000.000,00
Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas	21.870.000,00
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano	220.464.963,00
TOTAL	257.334.963,00

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

FIXAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA - 2011

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	R\$1,00
		%
Orçamento Fiscal	9.907.240.877,00	76,9
Orçamento de Seguridade Social	2.973.171.782,00	23,1
TOTAL	12.880.412.659,00	100.0

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

FONTES DE RECURSOS DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

R\$1,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	VALOR
Recursos Próprios	94.646.200,00
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido (Tesouro)	48.451.845,00
Operações de Crédito Internas	114.236.918,00
TOTAL	257.334.963,00

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR FONTE E EMPRESA

Valores em R\$ Milhares

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO					
EMPRESA	RECURSOS PRÓPRIOS Valor	RECURSOS TESOURO Valor	OPERAÇÕES CRÉDITO Valor	TOTAL	%
BANDES	-	15.000,00	-	15.000,00	5,8
CETURB	-	21.000,00	-	21.870,00	8,5
CESAN	94.646,20	11.581,84	114.236,91	220.464,96	85,7
TOTAL	94.646,20	48.451,84	114.236,91	257.334,96	
%	36,8	18,8	44,4	100	

Fonte: Anexo IV da Lei nº 9.2624

LOA 2011

LIMITE ABERTURA CRÉDITOS SUPLEMENTARES (Art. 6º da LOA)

Fontes:

- a) Até 20% Total Orçamento por anulação de dotações orçamentárias;**
- b) Recursos de excesso de arrecadação;**
- c) Superávit financeiro exercício anterior (2010);**
- d) Produto de operações de crédito autorizadas;**
- e) Atender ao pagamento de despesas com amortização e encargos da dívida e com pessoal e encargos sociais;**
- f) Anulando a reserva de contingência;**

LOA 2011

R\$1,00

FUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	
	Valor	%
Encargos Especiais	4.025.522.669,00	31,3
Saúde	1.411.215.764,00	11,0
Educação	1.347.140.858,00	10,5
Previdência Social	1.276.279.764,00	9,9
Segurança Pública	1.037.982.131,00	8,1
Demais Funções	3.782.271.473,00	29,2

LOA 2011

DESPESA POR ÓRGÃO E FONTE DE RECURSOS

R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	RECURSO		TOTAL	%
	Tesouro	Outras Fontes		
1 – Poder Executivo	9.925.689.599,00	1.662.937.523,00	11.588.627.122,00	<u>91,05</u>
2 – Poder Judiciário	619.722.400,00	67.000.000,00	686.722.400,00	<u>5,39</u>
3 – Ministério Público	233.500.000,00	600.000,00	234.100.000,00	<u>1,84</u>
4 – Assemb. Legislativa	128.000.000,00	-	128.000.000,00	<u>1,01</u>
5 – Tribunal de Contas	90.752.400,00	-	90.752.400,00	<u>0,71</u>
Subtotal	10.997.664.399,00	1.730.537.523,00	12.728.201.922,00	<u>100</u>
Reserva de Contingência	152.210.737,00	-	152.210.737,00	
TOTAL	11.149.875.136,00	1.730.537.523,00	12.880.412.659,00	

Fonte: LOA 2011

LOA 2011

RELAÇÃO DESPESA DE CUSTEIO X RECEITAS CORRENTES – 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Despesa de Custeio (I)	5.982.708.810,00
Receitas Correntes (II)	10.956.989.450,00
Índice (I / II)	54,6 %

LOA 2011

Relação Dívida Ativa x Receita - 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receita da Dívida Ativa (I)	46.393.470,00
Receita Total (II)	12.880.412.659,00
Índice (I / II)	0,4 %
Receita da Dívida Ativa Tributária (III)	41.806.557,00
Receita Tributária (IV)	7.488.245.000,00
Índice (III / IV)	0,6 %

LOA 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Transferências Correntes e de Capital (I)	2.909.940.923,00
Receita Total (II)	12.880.412.659,00
Índice (I / II)	0,226

LOA 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receita Tributária (I)	7.488.245.000,00
População (II)	3.351.669
Índice (I / II) R\$/Hab.	2.234,18

LOA 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Despesa de Custeio (I)	5.982.708.810,00
População (II)	3.351.669
Índice (I / II)	1.784,99

LOA 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Despesa Total (I)	12.880.412.659,00
População (II)	3.351.669
Índice (I / II) R\$/Hab.	3.842,98

LOA 2011

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Juros e Encargos Dívida Pública (I)	224.505.522,00
Despesas Correntes (II)	9.799.000.082,00
Índice (I / II)	2,3 %
Juros e Encargos Dívida Pública (III)	224.505.522,00
Despesa Total (IV)	12.880.412.659,00
Índice (III / IV)	1,7 %

LOA 2011

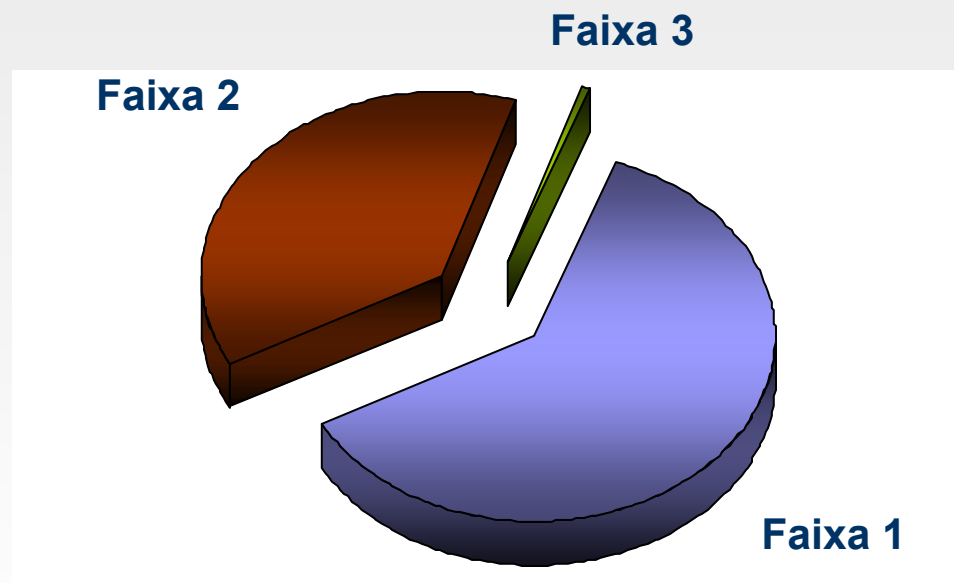
DESPESA REALIZADA POR FAIXA DE PERCENTUAL EXECUTADO – FUNÇÕES EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E SEGURANÇA

LEGENDA:

Faixa 1 – Execução > 90%

Faixa 2 – Execução de 60%
a 90%

Faixa 3 – Execução < 60%



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO GERAL

COMPOSTO POR:

- **Relatório Contábil**
- **Demonstrações Contábeis Consolidadas**
- **Demonstrações Contábeis Individualizadas**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

APURAÇÃO DA DESPESA FIXADA ATUALIZADA

	R\$ 1,00
DOTAÇÃO INICIAL - LOA	12.880.412.659,00
DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	3.805.686.588,10
DOTAÇÃO ESPECIAL	10.488.546,00
CANCELAMENTO DE DOTAÇÃO	(1.728.674.173,30)
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	14.967.913.619,80

Fonte: Balancete Geral do Estado

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

APURAÇÃO DA RECEITA PREVISTA ATUALIZADA

	R\$ 1,00
RECEITA TOTAL PREVISTA - LOA	12.880.412.659,00
PREVISÃO ADICIONAL DA RECEITA	1.304.868.713,20
ANULAÇÃO DA PREVISÃO DA RECEITA	(108.871.677,00)
RECEITA PREVISTA ATUALIZADA	14.076.409.695,20

Fonte: Balancete Geral do Estado

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA E DESPESA TOTAL FIXADA – EXERCÍCIOS DE 2007 A 2011

	R\$ 1,00				
EXERCÍCIO	2007	2008	2009	2010	2011
RECEITA PREVISTA	10.290.263	11.262.290	11.572.180	12.028.529	14.076.409
DESPESA FIXADA	10.504.284	11.628.877	12.600.732	13.709.748	14.967.913

Fonte: Balanços Orçamentários do Governo do Estado

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

VARIAÇÃO DA RECEITA REALIZADA

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS REALIZADAS	VARIAÇÃO - EM % (2010 - 2011)
2011	14.055.834.467,00	18,34

VARIAÇÃO DA DESPESA REALIZADA

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	DESPESAS EXECUTADAS	VARIAÇÃO - EM % (2010 - 2011)
2011	13.905.213.434,00	9,12

Fonte: Balanços Orçamentários - Exercícios 2007 a 2011 em valores correntes

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

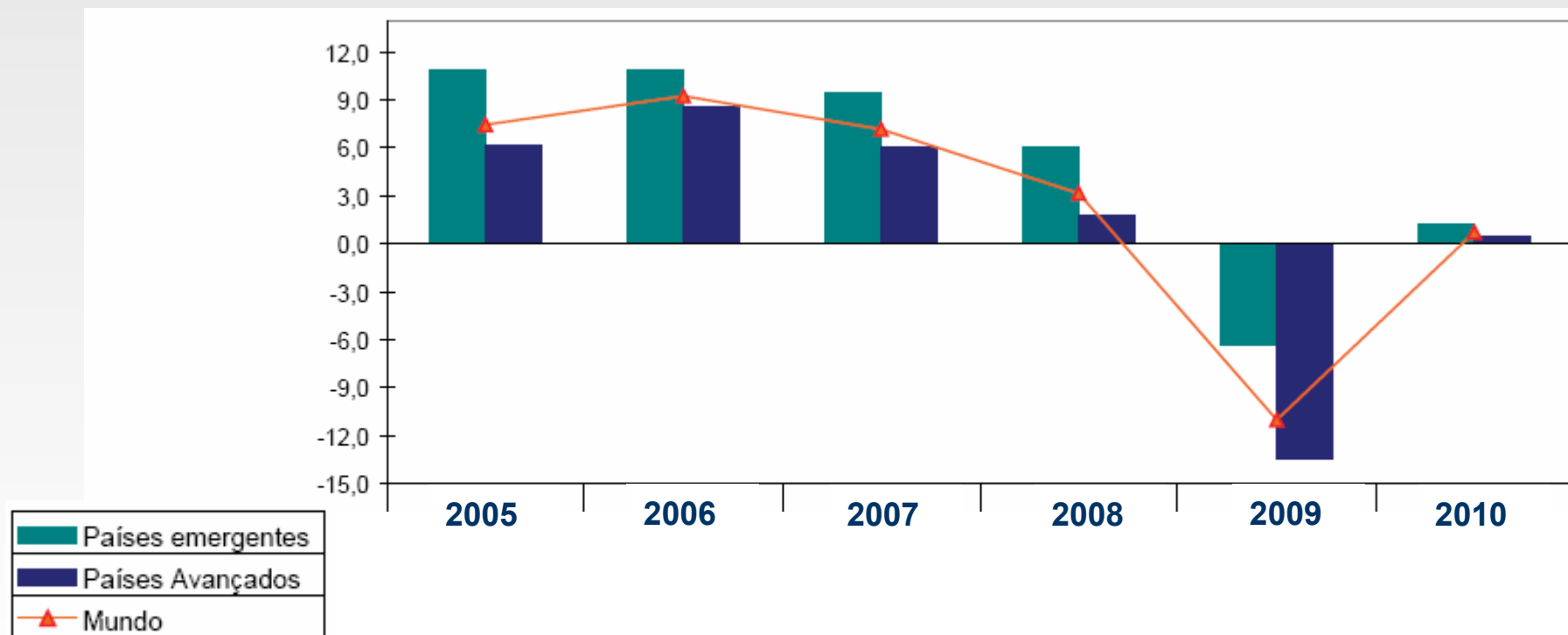
RESUMO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – EXERCÍCIO DE 2011

RECEITAS	EXECUÇÃO
RECEITA TOTAL (1)	14.055.834.467,00
DESPEASAS	EXECUÇÃO
DESPESA TOTAL (2)	13.905.213.434,00
SUPERAVIT (1 - 2)	150.621.032,00

Fonte: Balanço Orçamentário do Estado - 2011

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

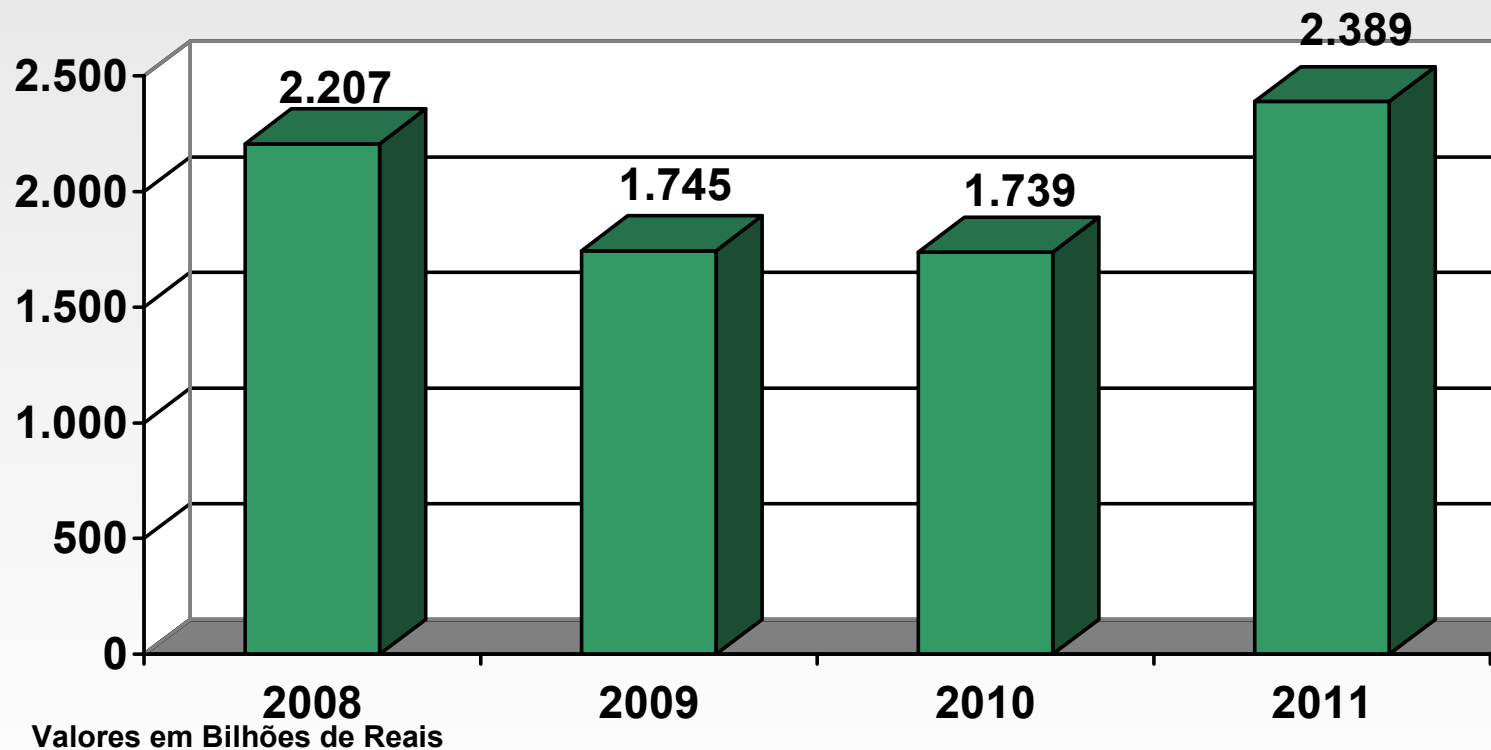
VARIAÇÃO DO VOLUME DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS



Fonte: International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, Abril 2009. * Previsto ** Estimado.

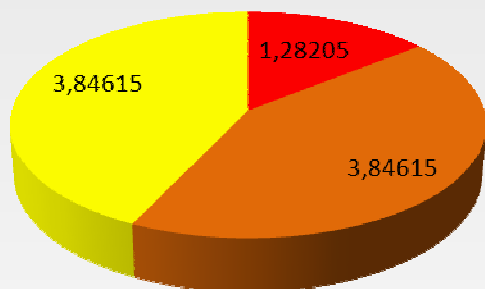
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

VARIAÇÃO DA RECEITAS DE ICMS IMPORTAÇÃO - FUNDAP



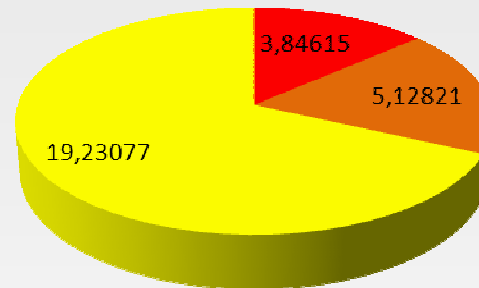
Despesa com Pessoal - Município

Alíquota de 12%



- Acima do Limite
- Limite Prudencial
- Alerta

Alíquota de 4%



- Acima do Limite
- Limite Prudencial
- Alerta

Legenda	Fundamentação Legal - LRF
Acima do Limite Legal	Art. 20
Limite Prudencial	Art. 22
Alerta	Art. 59, § 1º

FONTE: TCEES 2012

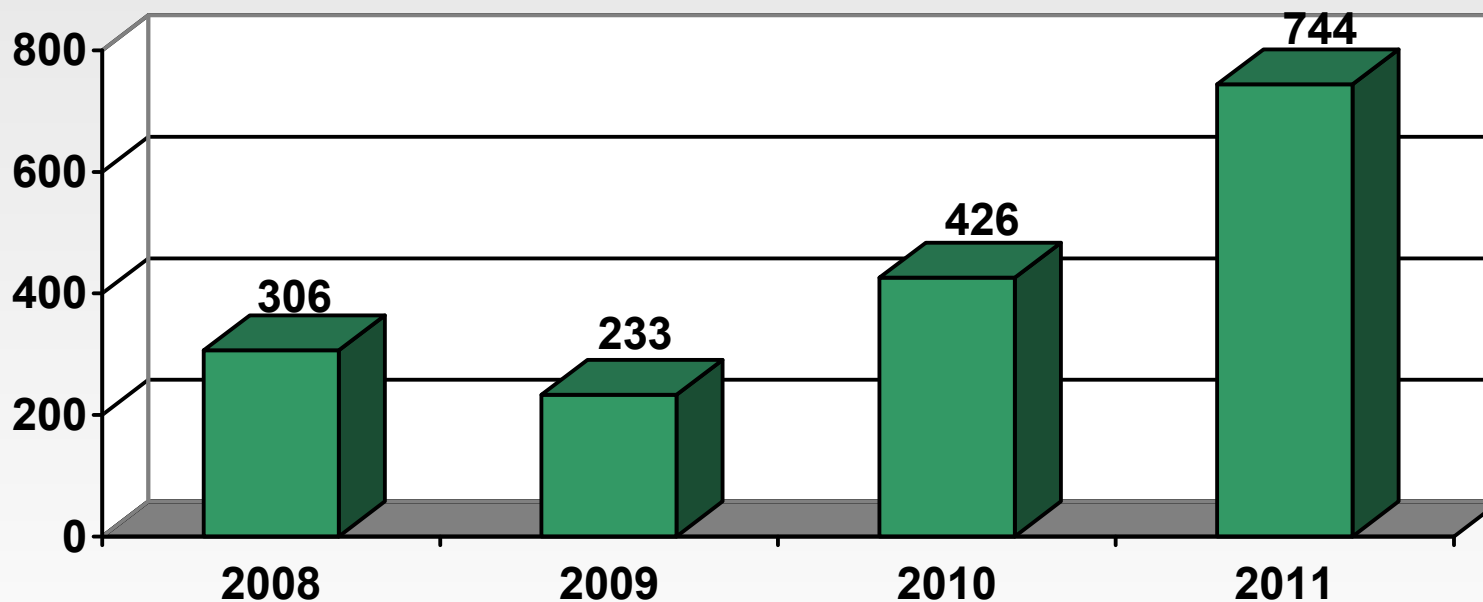
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE RECEITA DE ROYALTIES

EXERCÍCIO	ESPECIFICAÇÃO			TOTAL
	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA	PARTICIPAÇÃO ESPECIAL	FEP	
2008	142.658.075,70	161.261.019,52	2.583.664,94	306.502.760,16
2009	62.568.780,83	168.801.443,08	1.900.819,90	233.271.043,81
2010	188.379.849,76	235.934.843,82	2.385.957,36	426.700.650,94
2011	262.043.684,08	509.240.864,18	3.122.288,90	774.406.837,16

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

VARIAÇÃO DAS RECEITAS DE ROYALTIES DO PETRÓLEO



Valores em Milhões de Reais

BALANÇO FINANCEIRO

BALANÇO FINANCEIRO RESUMIDO

R\$ 1,00

RECEITA		DESPESA	
Receitas Orçamentárias	14.055.834.466,72	Despesas Orçamentárias	13.905.213.434,23
Transferências Financeiras	11.905.785.237,23	Transferências Financeiras	11.905.785.237,23
Receitas Extraorçam.	687.477.401,48	Despesas Extraorçam.	483.314.733,91
Saldo do Exercício Anterior (I)	2.545.733.862,82	Saldo para o Exercício Seguinte (II)	2.900.517.562,88
SOMA	29.194.830.968,25	SOMA	29.194.830.968,25

SUPERÁVIT FINANCEIRO (II - I) 354.783.700,06

Fonte: Balanço Financeiro do Estado - 2011

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS – EXERCÍCIO 2011

	R\$ 1,00
DESCRIÇÃO	VALOR
RECEITA REALIZADA	14.055.834.466,72
DESPESA EMPENHADA	13.905.213.434,23
EMPENHOS LIQUIDADOS	13.527.136.041,71
EMPENHOS A LIQUIDAR POR EMISSÃO (RAP NÃO PROCESSADO)	378.077.392,52
DESPESA PAGA POR NE DO EXERCÍCIO	13.321.978.605,77
Resultado Orçamentário (Receita Realizada - Despesa Empenhada)	150.621.032,49

Fonte: Balancete Geral do Estado – Exercício de 2011

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

R\$ 1,00

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
Receitas Orçamentárias	14.055.834.466,72	Despesas Orçamentárias	13.905.213.434,23
Mutações Ativas	2.857.332.169,05	Mutações Passivas	470.414.520,12
Interferências Ativas	24.068.136.165,30	Interferências Passivas	24.068.778.910,09
Acréscimos Patrim.	36.416.781.950,63	Decréscimos Patrim.	37.050.439.793,82
		Resultado Patrimonial	1.903.238.093,44
TOTAL	77.398.084.751,70	TOTAL	77.398.084.751,70

Fonte: DVP do Estado – Exercício de 2011

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ATIVO REAL LÍQUIDO

	R\$ 1,00
ATIVO REAL LÍQUIDO EM 31/12/2010	9.613.119.793,11
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	1.903.238.093,44
ATIVO REAL LÍQUIDO EM 31/12/2011	11.516.357.886,55
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES – CEASA ¹	(3.200.941,85)
ATIVO REAL LÍQUIDO após ajuste	11.513.156.944,70

¹Ajuste conforme nota explicativa “i” página 79 do Processo TC 3199/12.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - EXERCÍCIO DE 2011

R\$ 1,00

ATIVO	24.809.016.972,04	PASSIVO	24.809.016.972,04
ATIVO FINANCEIRO	2.980.498.230,62	PASSIVO FINANCEIRO	932.070.040,74
ATIVO PERMANENTE	13.784.756.608,38	PASSIVO PERMANENTE	4.320.027.853,56
		ATIVO REAL LÍQUIDO	11.513.156.944,70
COMPENSADO	8.043.762.133,04	COMPENSADO	8.043.762.133,04

Fonte: Balanço Patrimonial do Estado – Exercício de 2011

SUPERÁVIT FINANCEIRO	2.048.428.189,88
-----------------------------	-------------------------

CONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

CONTAS DO DISPONÍVEL

		R\$ 1,00
DISPONÍVEL	VALORES	%
BANCOS CONTA MOVIMENTO - 111120000	35.755.658,84	1,33
APLICACOES FINANCEIRAS - 111130000	2.590.543.868,29	96,61
RECURSOS VINCULADOS (CAUÇÕES) - 111140000	55.058.947,32	2,06
TOTAL ANALISADO	2.681.358.474,45	100,00%
PODERES JUDICIÁRIO, LEGISLATIVO, MINISTÉRIO PÚBLICO E TRIBUNAL DE CONTAS	219.159.088,43	
TOTAL DO DISPONÍVEL	2.900.517.562,88	

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

RREO

CUMPRIMENTO QUANTO A:

- **INTEGRALIDADE**
- **PUBLICAÇÃO**
- **REMESSA**
- **CONFRONTO ENTRE OS DEMONSTRATIVOS PUBLICADOS E OS APURADOS PELO TCEES**
- **METAS FISCAIS**

RREO

R\$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Anexo I)

SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO - 150.621.032,49

RREO

R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO (Anexo II)

DESPESA EMPENHADA - 13.905.213.434,23

DOTAÇÃO INICIAL - 12.880.412.659,00

DOTAÇÃO ATUALIZADA - 14.967.913.619,80

RREO

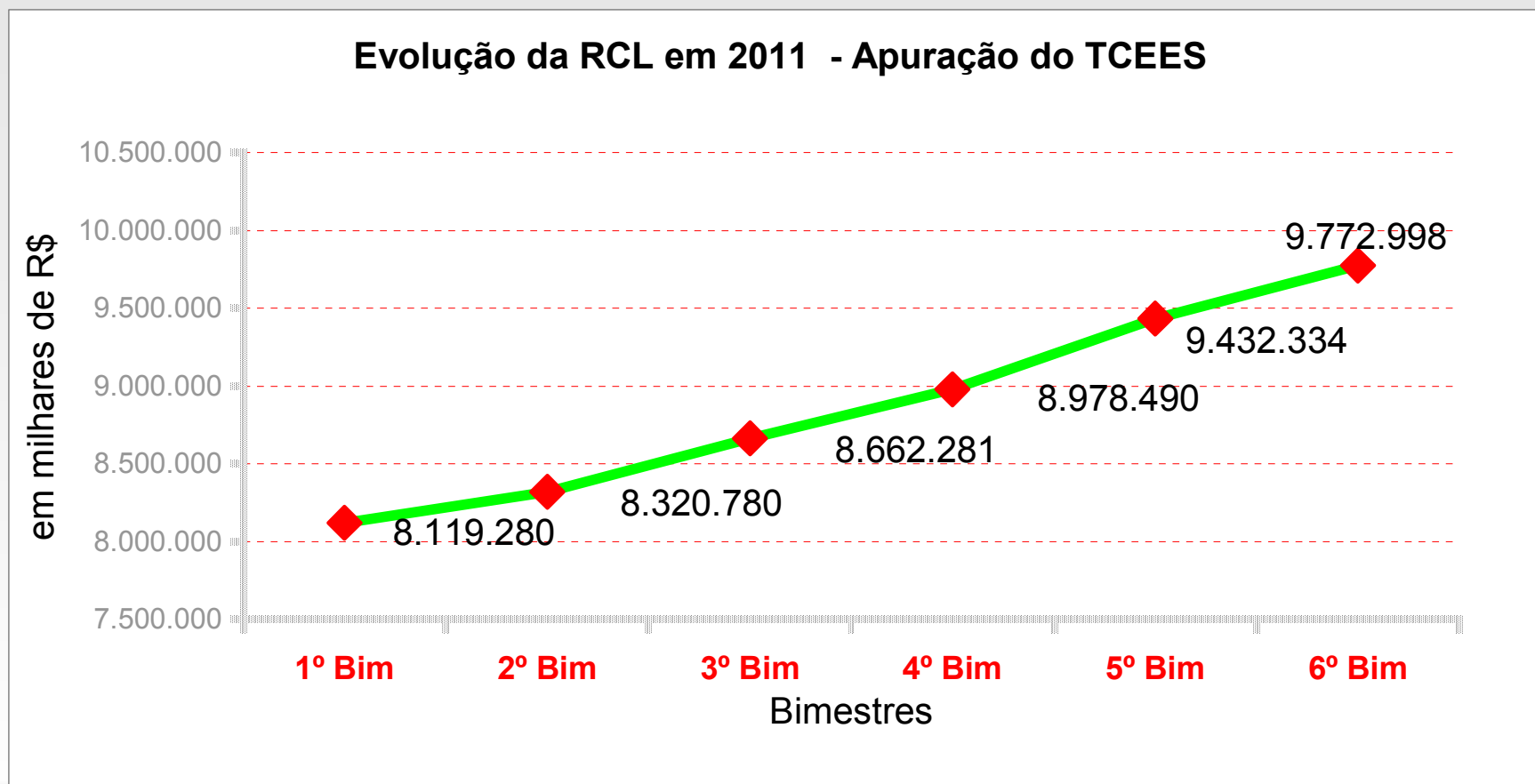
R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Anexo III)

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 9.772.997.585,34

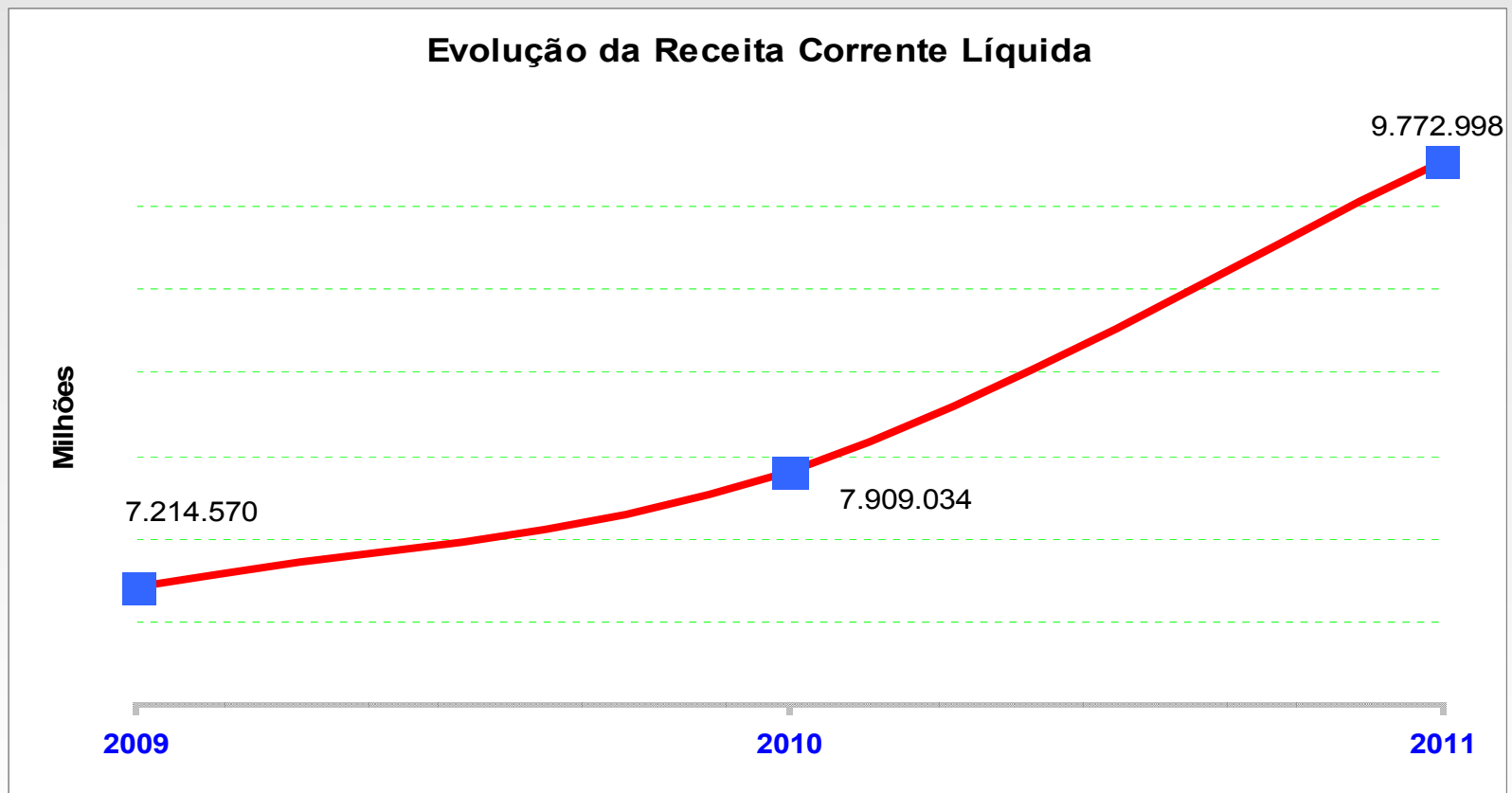
RREO

EVOLUÇÃO DA RCL EM 2011



RREO

EVOLUÇÃO DA RCL (Parâmetro de Limites)



Fonte: Anexo III, RREO 2011

RREO

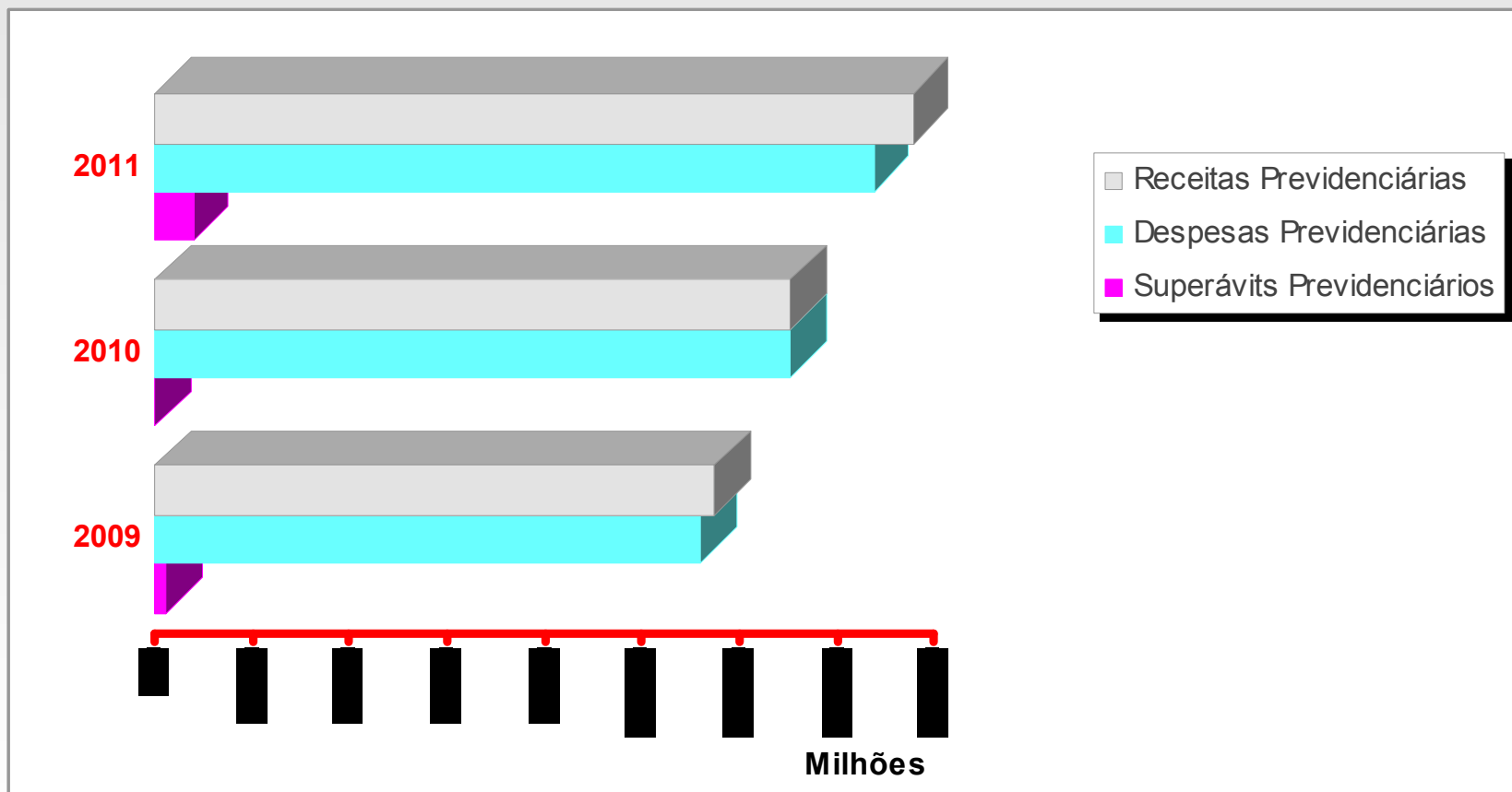
R\$ 1,00

**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES (Anexo V)**

SUPERÁVIT PREVIDENCIÁRIO – 80.516.232,79

RREO

EVOLUÇÃO PREVIDENCIÁRIA



Fonte: RREO, Anexo V, 2009, 2010 e 2011

RREO

R\$ 1,00

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL (Anexo VI)
(Incremento da Dívida Fiscal Líquida)**

META RESULTADO NOMINAL - 194.304.000

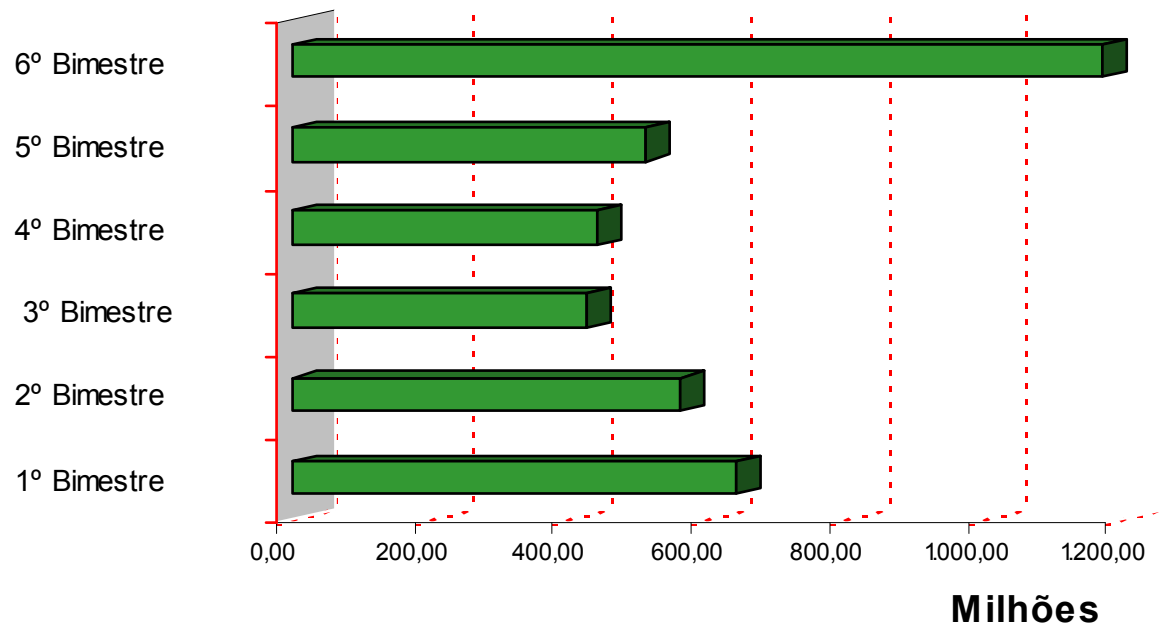
RESULTADO NOMINAL APURADO - 153.109.079

Aumento da Dívida Fiscal Líquida inferior ao previsto na Meta Fiscal, obtendo um percentual de realização negativo de 21,20% em relação à meta estabelecida.

RREO

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

Comportamento da Dívida Fiscal Líquida 2011



RREO

R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO (Anexo VII)

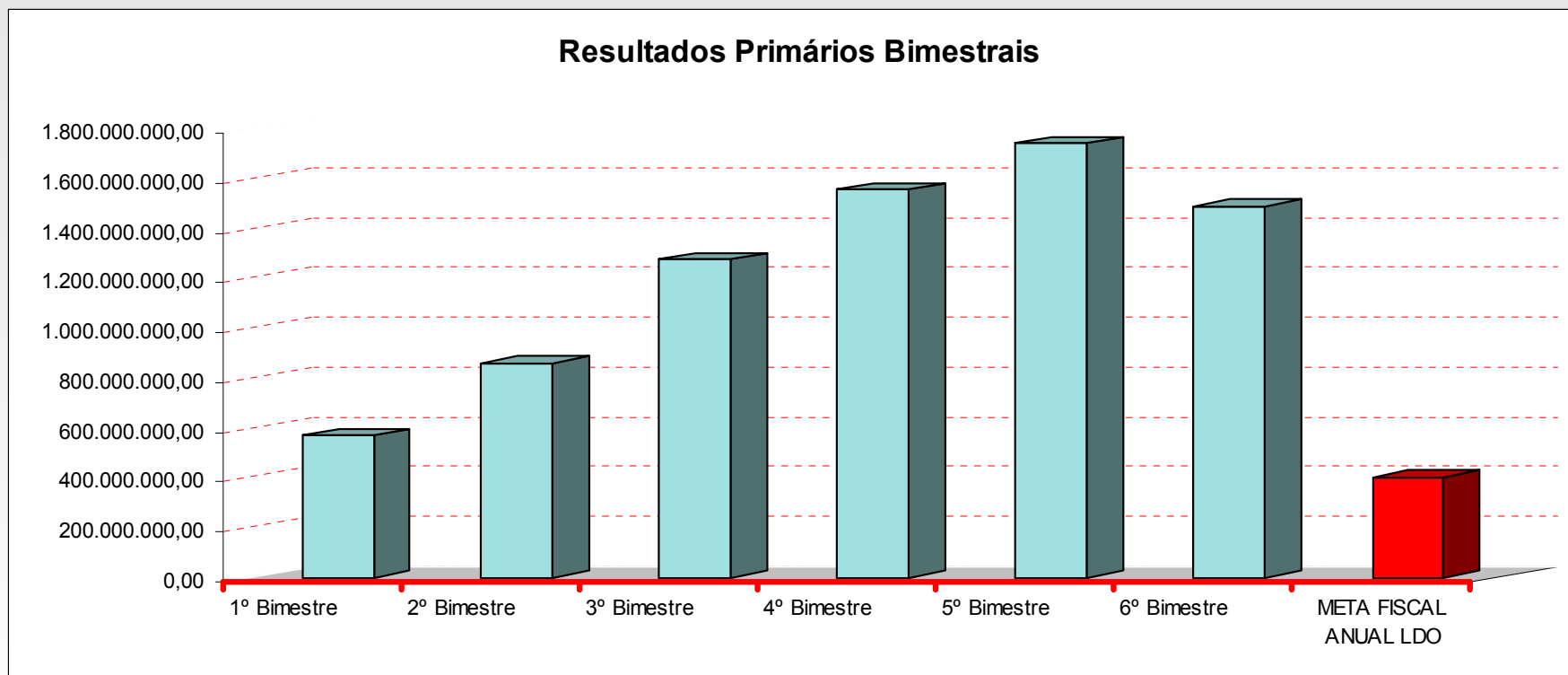
META RESULTADO PRIMÁRIO - 403.187.000

SUPERÁVIT PRIMÁRIO APURADO - 1.489.758.695,06

Superando positivamente a Meta Fiscal prevista em 269,50%, significando um considerável aumento no montante de Receita Não-financeira, utilizada para redução do estoque total da Dívida Líquida

RREO

RESULTADO PRIMÁRIO



Fonte: RREO 2011, Anexo VII – 6º bimestre/11

RREO

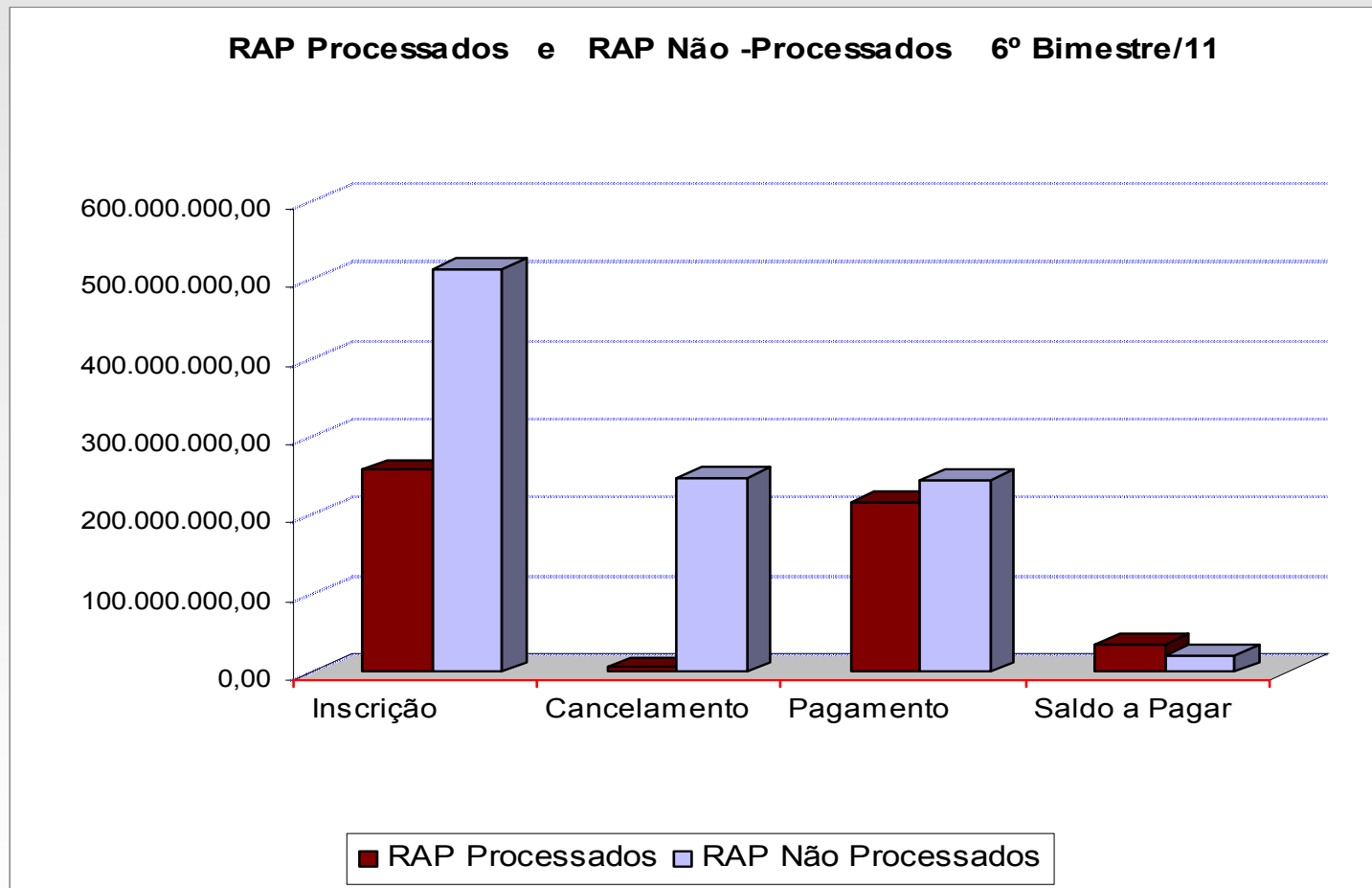
R\$ 1,00

DEMONSTRATIVOS DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO (Anexo IX)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 36.387.358,10

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - 20.950.293,58

RREO MONITORAMENTO DE RAP 2011



Fonte: RREO, Anexo IX, 6º bimestre/11

RREO

R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPEAS DE CAPITAL (Anexo XI)

(Regra de Ouro)

DESPEAS DE CAPITAL - 1.558.342.391,45

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - 149.428.129,92

RREO

R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES (Anexo XIII)

SALDO FINANCEIRO (PLANO FINANCEIRO) - 46.745.698,14

SALDO FINANCEIRO (PLANO PREVIDENCIÁRIO) - 485.043.707,56

RREO

R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS (Anexo XIV)

RECEITAS DE CAPITAL PROVENIENTES DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS - 2.128.695,11

NÃO FORAM REALIZADAS DESPESAS DE CAPITAL COM TAIS RECURSOS

RGF

CUMPRIMENTO QUANTO A:

- **INTEGRALIDADE**
- **PUBLICAÇÃO**
- **REMESSA**
- **CONFRONTO ENTRE OS DEMONSTRATIVOS PUBLICADOS E OS APURADOS PELO TCEES**

RGF**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
(ANEXO I)**

PODER	LIMITE MÁXIMO	GASTO EFETIVO
EXECUTIVO	49 %	36,47 %
LEGISLATIVO (INCLUINDO TC)	3 %	1,66 %
JUDICIÁRIO	6 %	4,85 %
MINISTÉRIO PÚBLICO	2 %	1,60 %
ENTE	60 %	45,77 %

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

RGF

**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
(Anexo II)**

LIMITE MÁXIMO (LC 101 / Res. 40 SF)

200 %

ENDIVIDAMENTO EFETIVO

13,67 %

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

RGF

DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS
(Anexo III)

LIMITE MÁXIMO
(Res. 43 SF, alterada Res. 3 e 19 SF)

22 - 32 %

GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS
EFETIVAS

0,09 %

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

RGF

**DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
(Anexo IV)**

LIMITE MÁXIMO (Res. 43 SF)

16 %

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EFETIVAS

1,07 %

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

RGF

**DEMONSTRATIVOS DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA
(Anexo V)**

**TODOS OS PODERES E ÓRGÃOS, BEM COMO O ENTE CONSOLIDADO
POSSUÍAM LIQUIDEZ PARA ARCAR COM SEUS COMPROMISSOS
FINANCEIROS, TANTO PARA OS RECURSOS VINCULADOS QUANTO PARA
OS NÃO-VINCULADOS.**

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

RGF

DEMONSTRATIVOS DOS RESTOS A PAGAR

(Anexo VI)

AS OBRIGAÇÕES A SEREM CUMPRIDAS, PARA TODOS OS PODERES E ÓRGÃOS, BEM COMO O ENTE CONSOLIDADO, NO EXERCÍCIO SEGUINTE (INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS DO EXERCÍCIO EM ANÁLISE) TÊM SUFICIENTE DISPONIBILIDADE DE CAIXA NO EXERCÍCIO EM ANÁLISE.

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

RGF

DEMONSTRATIVOS SIMPLIFICADOS DO RGF (Anexo VII)

**APRESENTA DE FORMA RESUMIDA TODOS OS DEMONSTRATIVOS QUE
FORAM OBJETO DE ANÁLISE NOS ITENS ANTERIORES QUE TRATAM DOA
ANEXOS DO RGF.**

FONTE: 9º Controladoria Técnica - Gestão do Estado - SIAFEM 2011

LIMITES CONSTITUCIONAIS

LIMITES CONSTITUCIONAIS

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

**LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO COM
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO TOTAL**

25 %

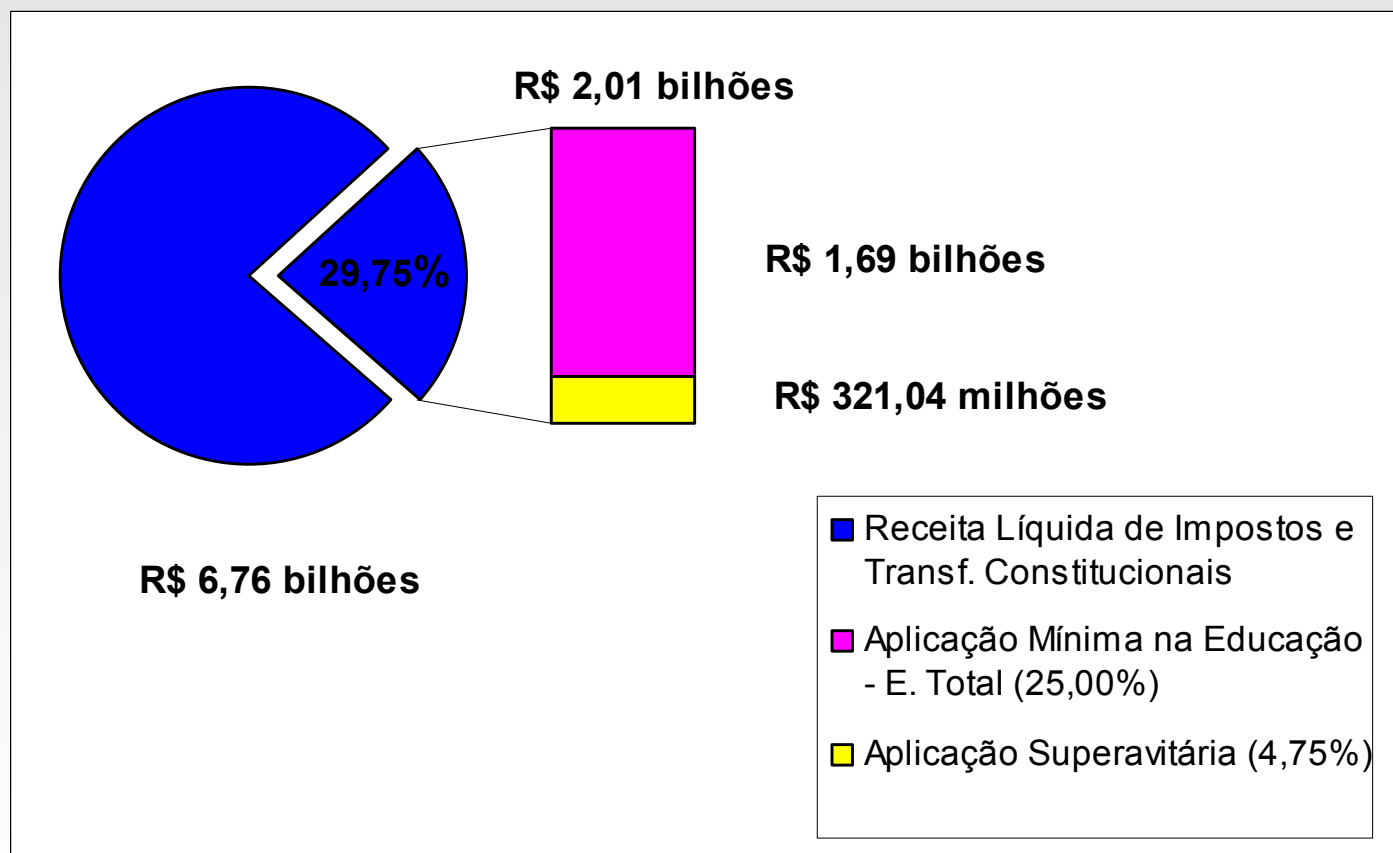
**GASTO EFETIVO NA MANUTENÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
TOTAL**

29,75 %

FONTE: SIAFEM 2011 - RREO 6º bim. 2011 - Proc. TC 3.199/12

LIMITES CONSTITUCIONAIS

VALOR APLICADO NA EDUCAÇÃO – ENSINO TOTAL – EXERCÍCIO 2011



LIMITES CONSTITUCIONAIS

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

**MONTANTE MÍNIMO DE APLICAÇÃO
DOS RECURSOS DO FUNDEB**

100 %

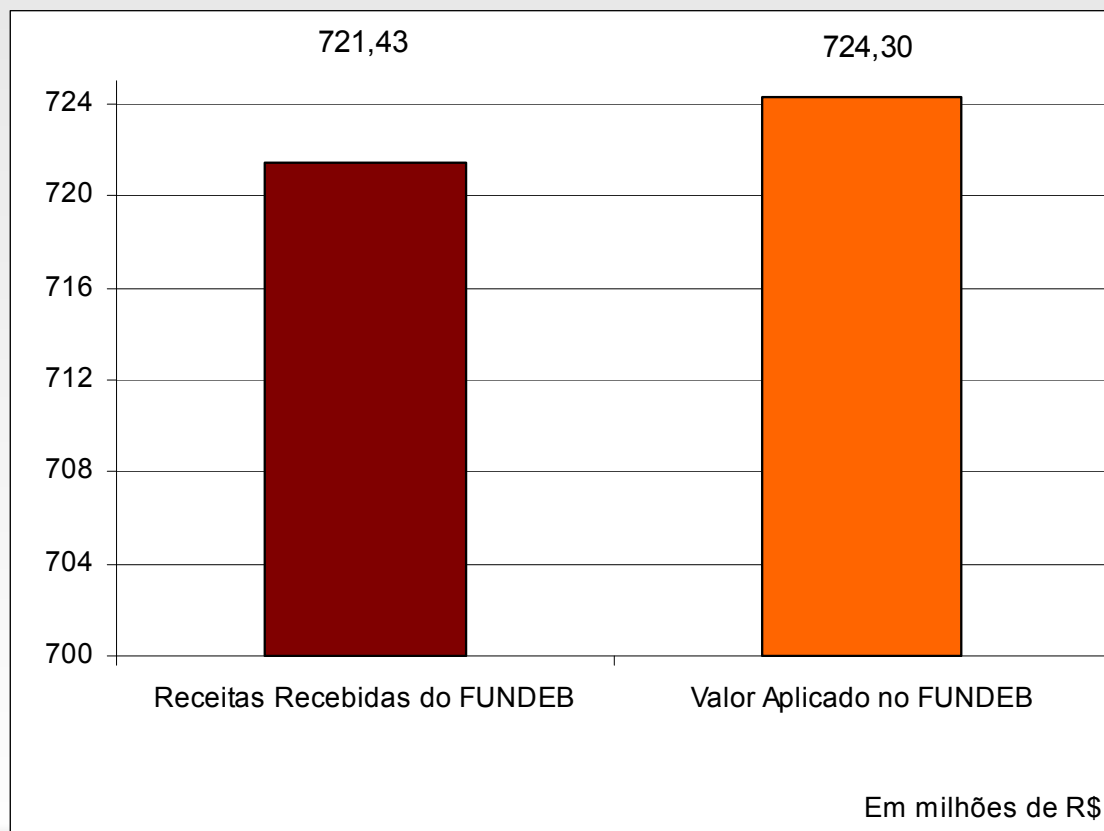
**MONTANTE EFETIVO DE APLICAÇÃO
DOS RECURSOS DO FUNDEB**

100,4 %

FONTE: SIAFEM 2011/2012 - RREO 6º bim. 2011 - Proc. TC 3.199/12

LIMITES CONSTITUCIONAIS

APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDEB EXERCÍCIO 2011 e 1º TRIMESTRE 2012



LIMITES CONSTITUCIONAIS

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

**APLICAÇÃO MÍNIMA NA
REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DO MAGISTÉRIO**

60 %

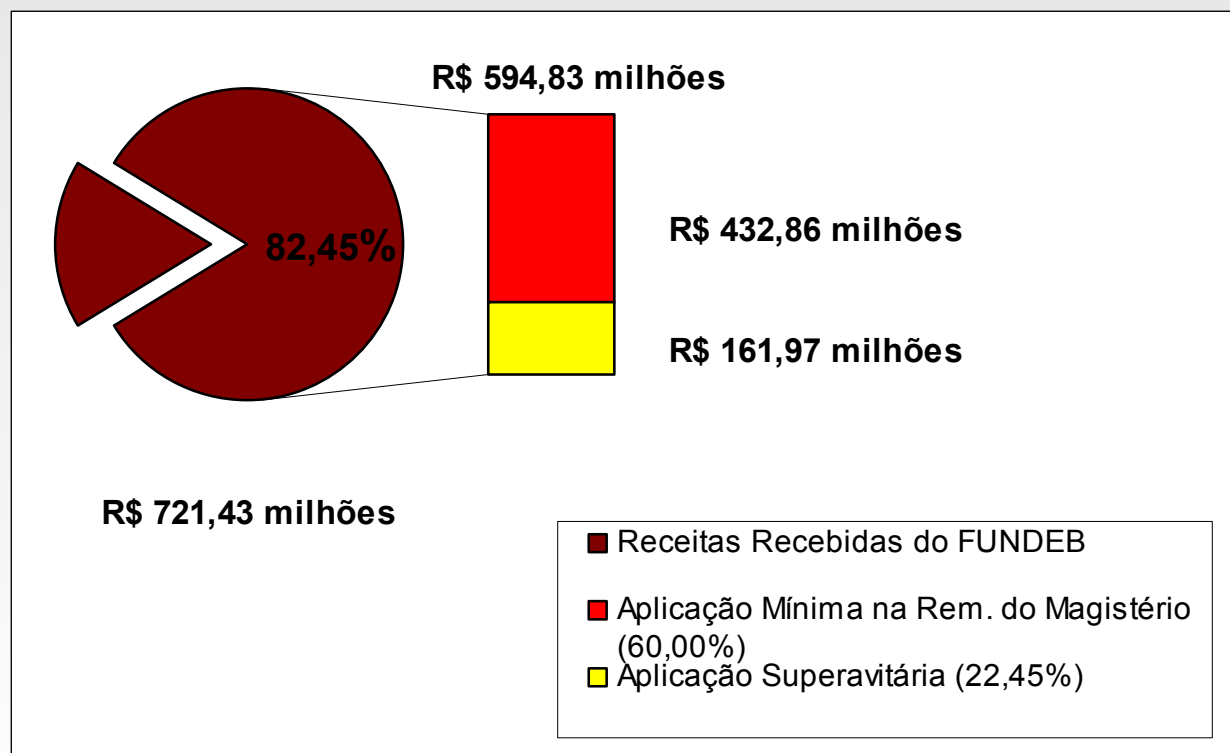
**APLICAÇÃO EFETIVA NA
REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DO MAGISTÉRIO**

82,45 %

FONTE: SIAFEM 2011 - RREO 6º bim. 2011 - Proc. TC 3.199/12

LIMITES CONSTITUCIONAIS

APLICAÇÃO COM A REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO



LIMITES CONSTITUCIONAIS

AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

**APLICAÇÃO MÍNIMA EM AÇÕES E
SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

12 %

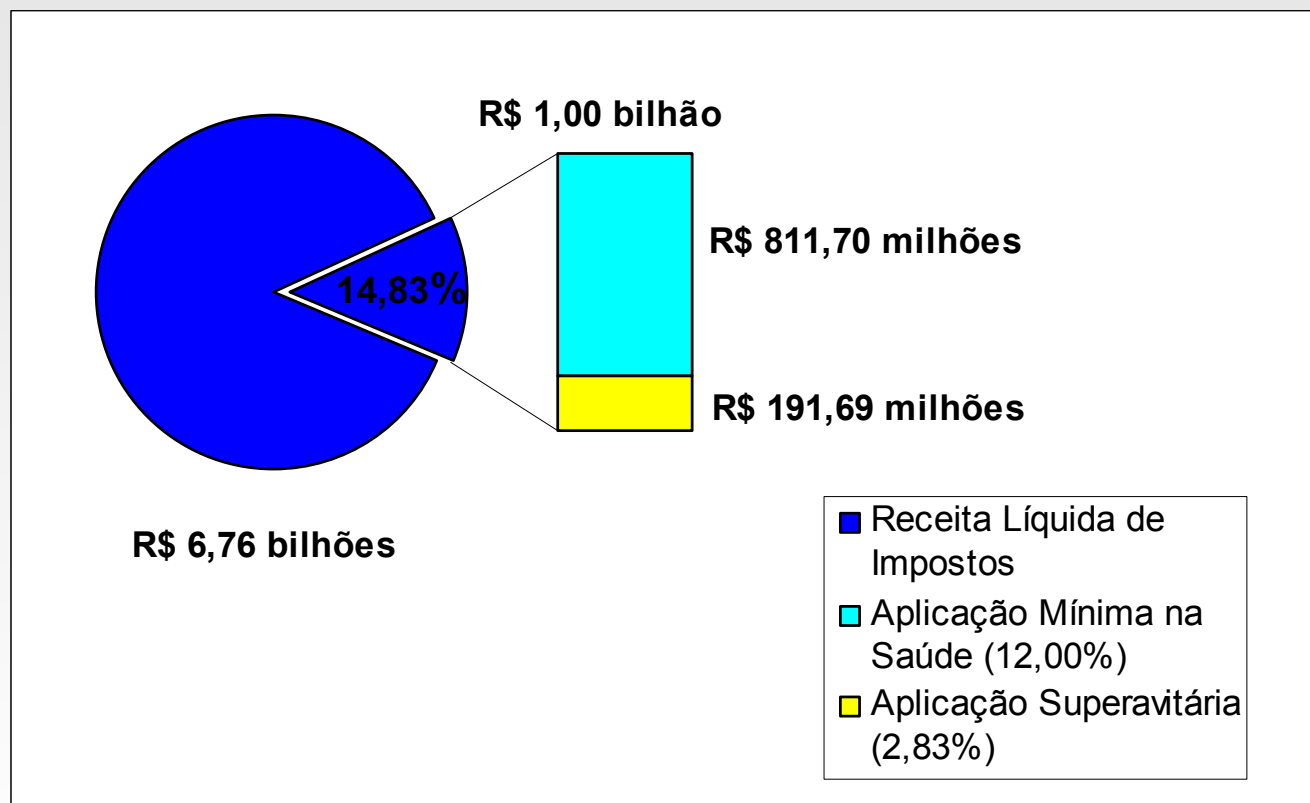
**APLICAÇÃO EFETIVA EM AÇÕES E
SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

14,83 %

FONTE: SIAFEM 2011 - RREO 6º bim. 2011 - Proc. TC 3.199/12, TC 1.961/12 RD-E 4/12

LIMITES CONSTITUCIONAIS

VALOR APLICADO NA SAÚDE – EXERCÍCIO 2011



CONSIDERAÇÕES FINAIS

COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO

“EM FACE DO EXPOSTO, ESTA COMISSÃO TÉCNICA OPINA NO SENTIDO DE QUE SEJA EMITIDO PARECER PRÉVIO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PELA APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2011, NA FORMA AQUI APRESENTADA, NOS TERMOS DO ARTIGO 79, INCISO III, C/C ARTIGO 115, CAPUT, DO REGIMENTO INTERNO DESTA CASA”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL DE CONTAS

“SÃO COM ESTAS CONSIDERAÇÕES QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS, ENCAMPANDO EM TODOS OS SEUS TERMOS O RELATÓRIO TÉCNICO DE FLS. 8.658/9118, OPINA PARA QUE SEJA EMITIDO PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS DO GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2011, SOB A RESPONSABILIDADE DE JOSÉ RENATO CASAGRANDE, NA FORMA DO ART. 71, INCISO I, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C/C ART. 72 DA LEI COMPLEMENTAR Nº. 621/12”.

PROCURADOR GERAL LUIS HENRIQUE ANASTÁCIO DA SILVA, PARECER Nº 435/2012

VOTO

"VOTO PARA QUE ESTA CORTE DE CONTAS EMITA PARECER PRÉVIO RECOMENDANDO A AUGUSTA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PELA APROVAÇÃO DAS CONTAS PRESTADAS PELO GOVERNADOR DO ESTADO, EXCELENTÍSSIMO SENHOR JOSÉ RENATO CASAGRANDE, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011, COM AS RECOMENDAÇÕES A SEGUIR:"

Conselheiro Relator José Antonio Almeida Pimentel

VOTO

RECOMENDAÇÕES

a) Observar em conjunto com a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, na elaboração da próxima LDO, exercício 2012, os seguintes pontos:

- Incluir em todos demonstrativos do Anexo de Metas Fiscais, como já é realizado em alguns, os parâmetros básicos e análise dos dados apresentados, destacando tendências, se for o caso, conforme determinação contida nos Manuais da Secretaria do Tesouro Nacional;**
- Elaborar o Demonstrativo VII (Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita) do Anexo I (Metas Fiscais) nos termos da Portaria nº 407/11 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda, a qual disciplina regras para o exercício de 2012.**

VOTO

RECOMENDAÇÕES

b) Observar, em conjunto com a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, na elaboração de futuras LOAs, a partir da LOA 2012, os seguintes pontos:

- **Inclusão das medidas de compensação a renúncias de receitas e ao aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado, conforme preceitua o artigo 5º, inciso II, da LRF;**
- **Apresentação da relação de precatórios nos moldes do inciso III do artigo 104 do Regimento Interno do TCEES (Resolução TC-182/2002), especificamente incluído o ano de inclusão no orçamento;**

VOTO

RECOMENDAÇÕES

- c) O encaminhamento de cópia do relatório técnico, especificamente às fls. 8999 a 9049, à Secretaria de Estado de Justiça, para conhecimento e adoção de medidas pertinentes;**

- d) O encaminhamento de cópia do relatório técnico, especificamente às fls. 9049 a 9063, à Secretaria de Estado da Educação, para conhecimento e adoção de medidas pertinentes.**